

Assignatura

S. Bento, anno 6\$000  
Semestre . . 4\$000  
Para fora, anno 8\$000  
Pagamento adiantado

# LEGALIDADE

Annuncios

A linha quadripartida  
100 Réis  
Número avulso 100 rs.  
Número atrasado 2ccr

SÃO BENTO

QUINTA-FEIRA 11 DE AGOSTO DE 1898

S. CATHARINA

Por notícia de 1. do corrente sabemos ter falecido o **príncipe de Bismarck**.

Telegramm vom 1. d. M. meldet uns das Ableben des **Fürsten Otto v. Bismarck**.

## Esdada

No dia 4 do corrente, ao anochecer, chegou a esta Villa, o Exmo. Sñr. Prefeito de Policia do Estado Doutor Antonio Moreira Gomes, acompanhado do seu Secretario e do Dr. Paiva, Promotor Pùblico ultimamente nomeado para esta Comarca.

O Exmo. Sr. Preteito vem syndicar do luctoso acontecimento de que foi theatro esta porção do territorio catharinense, no dia 25 do mez de Agosto do anno passado, em que mais uma victimá inerme, desapareceu do scenário da vida, sob a bala assassina de uma calfa de bandidos.

Esta terra outr'ora tão cheia d'encantos, tão repleta d'innocencia, em que seus habitantes viviam tranquillos e seguros de seus bens, de suas vidas, de suas liberdades, em summa, trocou a sua paz domestica pelo sobresalto, pelo lucto e pela ambição de meia duzia de gananciosos.

Esta terra que outr'ora representava o esforço dos seus habitantes na santa manifestação do trabalho, hoje converteu-se no mais negro crêpe, porque teve o imenso pezar de ver baquear para sempre, uma das figuras mais prominentes desta Comarca e quiça do Estado.

Alberto Malschitzky, eis a victimá que foi deshumanamente assassinada a 25 de Agosto do anno passado—, á trahiçao, e de surpresa, quando palestrava com sua dilecta esposa, e caros filhinhos.

Os nossos leitores teem visto o modo independente e judicioso com que temos procedido neste processo monstruoso, e outra não podia ter sido a nossa linha de conduta;—é que o nome de Malschitzky reflecte bem alto em nossos corações—pedindo que nos esforçemos ainda mais para que a justiça humana castigue os autores de tão nefando quão brutal assassinato—não só porque foi uma transgressão á lei, como porque é necessário que se dê o exemplo da punição—dos seus autores, afim de

que sejam retirados da selecção social, tanto mais quanto trata-se de vingar-se, não um homem qualquer, caso em que a justiça ainda deve se mostrar inexoravel — porém de um vulto giganto, quer como politica, quer como cidadão quer como amigo e quer finalmente com exemplar chefe de familia. Justiça, pois, contra aquelles que nos roubaram a figura prominente de Alberto Malschitzky.

No dia 8 começo a formação da culpa intentada por queixa da viuva de Malschitzky contra Joaquim da Silva Dias (preso) Francisco Bueno Franco e João Elias Fragoso, tendo deposto somente a testemuuha Serapião Marcondes da Fonseca—que o fez cumpridamente — sustentando tudo o que, com relação ao facto, já tinha verelado no inquerito policial, e esclarecendo ainda mais pelas perguntas e reperguitos que lhe fiziram os advogados da queixosa e dos réos.

Aguardamos o resultado final da inquirição que se produzir no sumario, para inteirarmos os nossos leitores do valor da acusação e da defesa.

Acha-se entre nos nosso distinto amigo e co-religionario cidadão Ernesto Canac.

Cumprimentamos,

## Carta aberta ao Congresso do Estado.

Resolvemos hoje abrir mais esta secção com o título que encima estas linhas; tratando do bem estar desta Comarca digna de melhor sorte, e de que as auras orçamentarias do nosso erario bafejem por esta grande porção do territorio catharinense.

Não é mister fazer sacrificios enormes para conseguir-se o ardente desideratam d'esta população.

Basta que os illustres Deputados façam um pequeno esforço, mostram um pouco de boa vontade em prol do nosso engrandecimento material.

E' preciso, porém que se com penetram do dever que lhes é imposto pelo mandato de que foram investidos, a fim de que legislem tambem sobre o nosso meio de

viação, reconstruindo e concertando estradas que facilitem aos agricultores e aos industriaes exportarem seus productos aos mercados consumidores.

Onsso dever de jornalista embora com a mediocridade que nos é peculiar, faz nos appellar para o patriotismo dos illustres Deputados, pedindo este pouco—porém é um pouco—que conforta e ha-de produzir resultados salutares.

Trata-se nada mais, nada menos do concerto da estrada que liga esta Comarca á parte contestada e limitrophe como o Paraná.

Além da vantagem que resalta ao nossos olhos de facilitar a entrada da herba-matte, virá este certo, que pedimos, fortalecer a questão de limites com aquelle Estado, mórmente agora com a supressão da Comarca do Rio Negro, que a sua respectiva populaçao não está satisfeita com esse facto.

Mãos á obra, por tanto, illustres Deputados! Não deixais de nos

Aguardamos o resultado final da inquirição que se produzir no sumario, para inteirarmos os nossos leitores do valor da acusação e da defesa.

*A «Legalidade.»*

## Prisão

No dia 8 deste, depois de ter deposto o cidadão Serapião Marcondes no processo em que são réos Joaquim Dias, Francisco Bueno e João Elias Fragoso foi, elle immediatamente preso pelo Tenente Lopes, a ordem do cidadão Prefeito de Policia; prisão esta que não realizou-se por ter o mesmo Serapião escapado.

Chegou á caza de Serapião uma força commandada por um alferes, este de revolver em punho; encontrando cidadão Capitão João Maximiano de Faria, intimaram a este que lhe apresentasse Serapião, este respondeu que não podia saber de Serapião, porque Serapião tinha sahido as 8 horas da manhã e prevenido a sua familia que ia para audiencia, para qual tinha sido intimado; pouco depois, chegado o tenente Lopes intimando ao mesmo Capitão Maximiano para dar-lhe conta de Serapião; este respondeu da mesma forma que respondeu ao alferes.

Nesta occasião a força formou circo em roda do Capitão Maximiano dando o tenente ordem da conduzir o mesmo em presença do Prefeito de Policia. Depois do

Prefeito lhe ter perguntado se era o Juiz districtal e este respondera que não e que era Hoteleiro na cidade da Lapa, que tinha vindo a esta Villa para tratar de negocio com Jorge Soares, foi posto em liberdade.

Uma hora depois de ter sido faregada a caza de Serapião, a força foi em caza do cidadão Manoel Tavares, perguntando se Serapião se achava ahi; dahi sahiram e foram a casa do Capitão Dr. Felippe Wolff, este dando a sua palavra de honra ao tenente Lopes, que Serapião não se achava em sua casa. Depois da casa cercada retiraram-se. A's 7 horas da noite foi ee novo cercada a estrebaria do aeimal do Serapião, até o dia 9 as 6 horas da manha. Retirando-se a força conduzio preso o animal que se achava amarrado no quartel desta Villa.

Acha-se entre nos vindo do Rio Negro, o Capitão Joaquim Ferreira Penante, Advogado da viuva do nosso sempre lembrado Malschitzky.

Am Mittwoch hatten wir das Vergnügen eines Besuches unseres engern Landsmannes, Herrn Dr. Hugo Wilderl aus Santos, u. dessen verehrter Gemahlin, welche sich mit Familie auf einer Erholungsreise nach Joinville und unserer wirthlichen Hochebene befinden.

Herzlichen Dank für die Aufmerksamkeit und beste Wünsche zur Reise.

Am Abend des 4. d. M. langte der Polizeiprefekt des Staates, Dr. Antonio Moreira Gomes, in Begleitung seines Schreibers und des Herrn Dr. Paiva, welch letzterer neuerlich zum Staatsanwalt der Comark von S. Bento ernannt wurde, hier an. Der Herr Polizeiprefekt kommt um das traurige Geschehniss vom 25. August v. J., dessen zweites Opfer meuchlerischer Kugeln einer mordlüstigen Bande unser unvergesslicher Freund Herr Albert Malschitzky geworden ist, zu untersuchen.

Unser Munizipium, unsere Heimat, deren Bewohner vordem in froher Sorglosigkeit um Leben u. Eigenthum sich ihres Daseins erfreuten, sieht nunmals mit banger Sorge seinen Frieden, seine häus-

liche Sicherheit, den Schrecknissen und Unthaten einiger ehrüchtiger Streber preisgegeben.

Unser Munizipium, unsere Heimat, vordem strahlend im Glanze der Arbeitskraft seiner Bewohner, hüllt sich heute in düstere Schleier der Trauer um den Verlust eines ihrer besten Bürger.

Albert Malschitzky ist das Opfer menschenentwürdigenden Meuchelmordes, mit roher Hand dem frohen Kreise seiner Familie entrissen, weggerissen von der Seite seiner treuen Gattin, weggerissen aus den Armen seiner liebenden Kinder!—

Unsere Leser haben sich von unserm freimütigen und unbeflissen Vorgehen bei Enthüllung des finsteren Verbrechens überzeugt — und anders konnten wir nicht verfahren bei der Verehrung die wir dem Namen Malschitzky in unseren Herzen bewahren — u. so werden wir auch fernerhin all unsere Kräfte in den Dienst der Gerechtigkeit stellen damit den Urhebern des Verbrechens die verdiente Strafe werde, nicht allein weil sie eine brutale Verletzung göttlicher und menschlicher Gesetze begangen haben, sondern damit sie, die durch einen zügellosen Racheakt uns Alle bedrohen, für immer aus der Gesellschaft ausgestossen werden.

#### Offener Brief an den Staatskonress

Wir beginnen heute eine Reihe von Artikeln unter dem obersten Titel zu veröffentlichen, in welchen wir das Wohl unserer Komark, die eines besseren Loo-ses, als die Budgetvorlage des dürftigen Aerars für diesen umfangreichen Teil der catharinensischen Lande, würdig ist, vertreten.

Es ist nicht notwendig grosse Anstrengungen zu machen um den brennenden Wunsch unserer Bevölkerung zu erfüllen.

Es genügt, dass die ehrenwerten Herrn Abgeordneten sich nur ein klein wenig daran geben u. einen guten Willen für Entwicklung u. Vergrösserung unseres Bezirkes haben.

Aber es ist notwendig dass sie sich auch der Pflichten bewusst seien, die ihnen ihr Mandat auferlegt, damit sie sich auch unseres Verkehrsnetzes erinnern, indem sie Strassen und Wege verbessern auf welchen die ackerbauende sowie die industrielle Bevölkerung ihre Produkte auf den Markt bringen kann.

Unsere Pflicht ist es, mit der Wahrheitsliebe die uns eigen ist, einen Appell an den Patriotismus der verehrten Herrn Abgeordneten zu richten, in dem wir um diese Kleinigkeit bitten; eine Kleinigkeit

war, die aber für uns von grosser Wichtigkeit ist.

Es handelt sich um nichts weiteres, als um die Ausbesserung der Strasse die unsere Komark durch das streitige Gebiet und das Grenzland mit Paraná verbindet.

Ausser dem, in die Augen springenden Vorteil, der uns aus der Mattheinfuhr erwächst, würde die Ausbesserung auch die schwebende Grenzstreitigkeit mit diesem Staate aufklären, insbesondere gegenwärtig, da die dortige Bevölkerung mit der Unterdrückung der Komark von Rio Negro durchaus unzufrieden ist.

Also Hand an's Werk, hoch verehrte Herrn Abgeordnete! Ueberhört unsere Bitte nicht! Suchet zu vermeiden, dass wir durch die unerhörte Vernachlässigung der Strasse, in unserer Weiterentwicklung beschränkt werden.

Mit Gruss  
«Legalidade.»

Darauf begab sich eine Escore von 16 Mann unter der Führung eines Alferes nach der Wohnung des Serapião, woselbst sie den Capitão João Maximiano de Faria, welcher sich dort befand, aufforderte zu sagen wo Serapião sei. Dieser antwortete, dass er es nicht wissen könne, weil Serapião am Morgen um 8 Uhr fortgegangen sei und seiner Familie nur gesagt habe, er gehe zum Zeugenverhör, wozu er geladen worden sei. Als kurz darauf auch der Tenente Lopes kam u. ihn ebenfalls nach dem Verbleibe Serapiões fragte, gab er dieser dieselbe Antwort wie dem Alferes.

Sofort gruppierte sich die Escore um den Capitão Maximiano u. der Tenente gab Ordre diesen vor den Polizeiprefekt zu führen.

Der Polizeiprefekt frug ob Maximiano der hiesige Friedensrichter sei, und nachdem er dieses verneint, und erklärt hatte, dass er der Besitzer eines Gasthofes in Lapa, und nur gekommen sei um ein Geschäft mit Jorge Soares abzuwickeln wurde er sofort in Freiheit gesetzt.

Eine Stunde später, begab sich die Escore nach dem Hause des Bürgers Manoel Gomes Tavares, und nachdem ihr auch hier Bescheid geworden, dass Serapião nicht da sei, nach der Wohnung des Capitão Dr. Wolff welcher sie zurückwies indem er den Tenente Lopes sein Ehrenwort gab dass Serapião sich in seinem Hause nicht aufhalte.

Abends um 7 Uhr wurde dann der Pferdestall Serapiões mit Wachen umstellt, die bis zum andern Tag um 6 Uhr morgens blieben, wonach sie das Pferd des Serapião verhafteten und in den Stall des Gefängnisses abführten.

#### Verhaftung

Nachdem Serapião Marcondes am Montag, d. 8 d. M. seine Zeugenaussage im Prozesse Malschitzky zu Protokoll gegeben hatte, sollte er auf Befehl des Polizeiprefekten verhaftet werden. Die Verhaftung gelang indessen nicht, da Serapião entflohn— . . . . .

#### FEUILLETON.

##### Vor d'r Landtagswahl. (Pälzisch)

Der gute Mann, vunn dem ich heit e' G'schicht' verzehle will, iss vun mir Müller gedaatt worre, awwer ich will glei' bekenne, dass'r nit so heest. Ich daaf'n so, weil Müller so'n Allerweltsname iss, un' Jeder Müller heess kann, wann'r aach nit Müller heest. Ich kennt'n aach bei sei'm richdige Name nenne, awwer wisse, er iss im Schdadstroht, un' mit so Leit vum Schdadstroht iss nich gut Kersche esse.

D'r Herr Müller iss 'n grosser Bolidicker un' sehr ehrgeizig. Er war friher, wie 'r noch Ausleefer bei's Ciolinas in Mannem war' schun Präsident vum e' Klub, der wo sich mit 'm Wohl un' Weh vun Ciroba befasst, un' nor Sundags Zehgo g'schielt hot. Schpäter, wiér durch sein Fleiss e' Vermeye erworwe hot —dass heest, eigentlich iss'n alder Unkel vun'm g'schtorwe, den'r berbert hot—do iss'r Werrth worre, un' hot e' paar Johr lang so g'schickt mit seine grosse Feldwewel monowirt, dass'r sich nochemool e' paar dausend Gulde z'ammegeleppert hot. In der Beziehung war'r 'n Balwirer—r hot die Leit mit Schaum ang'schmiert.

Wie'r jetz sein' Berechnung gemacht un' g'funne hot, dass es genug war, do hot' sich vum G'schefft zerickgezoge un' hot sich ganz uff die Bolidick g'schmissee. Weil'r nit viel gelernt g'hat hot, do iss'r Opponent worre un' iss energisch gege Alles ugetrete, wass'r nit verschtannte hot. Dann'r hot so kalkulirt: Ich weess zwar nix, wann ich awwer immer opponir', do meene se, ich wisst 'was, un' dess iss grad so gut, als wann ich 'was wiss'. Er iss unner die Demokrate gange; nadirlich, un' weil

r so viel vum Wohl der Schadt g'redd un' sunscht nix zu ahun g'hat hot, do hawwe se 'n in de Schadtrotth gewählt. Un' weil'r do immer mit d'r Majorität g'schtimmt hot, hot r aach immer Recht g'hat, aach wen' r uit Recht g'hat hot. Also d'r Herr Müller hot im Schadtrotth sein' frei Zeit abg'sesse un' hot fleissig schtilig g'schwiege, trotzdem'r sich vor jeder Sitzung vorgenumme hot, dessmol gewiss e' Redd zu halte Dann innerlich do hat'r de Beruf zu me grosse Redner in sich g'föhlt' r hots nor nit so vun sich gewe könne. Un' r hett doch jetz so scheen Gelegenheit dazu g'hat, dann die Landtagswaahle ware vor d'r Dhür, un' sein' G'sinnungsgenosse hawwe g'redd, dss 'n d'r Kopp gedämpft hot, er awwer hot immer fleissig s' Maul g'halte. Nor manchmal, wann en Eener so direkt Etwas g'froogt hot, do hot er 'n diesfönnig angeguckt un' hot g'sagt: „Ja, 's kann sein, 's kann aach nit sein!“ Un' so iss 'r bei d'r Barthei nooch un' nooch in de Verdacht kumme, 'r wär'l'n diefer, schdiller Denker un' e' g'scheidt Oos.

Un' sie hawwe widder e' grossi Versammlung abg'halte, un' do sin Finse gewählt worre als Vertrauensmänner, die sollte die zwee richtige Leit in de Landtag 'raussuche un' sollte se dann d'r Barthei vorschlage. Un' Een vun dene Finse hawwe se zum Obmann gemacht, un' wie 'r gewählt war, do hot der als gedankt voll unsren Müller angeguckt, so dass dem ganz annerscht worre iss, 'un' r sich im Schtille g'sagt hot: „Der hot 'was mit 'r vor.“

Un' richtig! Wie se zamme 'naus'-gange sin, do klopp't 'm der Herr Obmann leis uff die Achsel un' segt 'm geheimnissvoll in's Ohr: „Herr Müller, ich hett e' paar Wörther mit Ihne zu redde, kumme Se doch morgé Frih um Zehne e' Bissel riwwer uf mein Birch.“

„Ich kumm'—ich kumm'!“ sagt d'r Müller, un' 's Herz hot 'm g'schlage bis an de Hals ruff, un' n Gedanke iss 'm durch de Kopp 'gange, der 'n ganz schwindlich gemacht hot. Er iss aach glei' heem'gange in seiner Freed, un' weil sein' Faaa schun g'schloofe hot, do hot 'r se uffgeweckt un' froogt: „Gell, Lisett, Frau Schdadtrathin klingt scheen, awwer Faaa Landtagsabgeordnetin klingt doch noch scheener!“

„Ei,“ segt se, „ich glaab, Mann, Du bischt iwwerg'schnappt. Wass soll dann heesee?“

„Ja,“ segt 'r druff, „s kumme eem manchmal so komische Gedanke! Gut' Nacht, Faaa Land—Faaa Schdadtrathin wollt' ich sage!“

Un' do sin se eing'schloofe.

Am annere Dag do hot's der Müller gar nit erwaarte könne, biss es Zehne war. Er hot sich aach fein schwarz angezoge, mit 're weisse Bind, so dass 'r ausg'sehe hot, wie 'n evangelischer Parre. Seiner Faaa hot 'r g'sagt: „Lisett“, secht 'r, „wann m'r gewisse B'such macht, do muss m'r sich als feiner Mann presentire, un' s werd sich schun mache, un' die weiss' Bind is nit ummsunscht angezoge.“

Awwer for heit war se doch umsunsczt, dann d'r Herr Obmann war nit derheem un' hot hinnerlosse, 's wär' e' Depesch kumme, er hett in G'schaffte nooch Frankfort misse un' d'r Herr Müller meeht sick, morgé bemihe. 'S war 'm g'rad nit angenehm, awwer 's war halt nix zu mache. Un' vveil d'r Morgen doch schun angebroche vvar, do iss 'r grad nivvvver in sein Schammlokal gange zum Friehschoppe. Sein' Bekannte vware ganz erschaunt, vveil 'r so feierlich angezoge vvar, un' Eener hot 'm glei' grat'lirt, vveil 'r g'meent hot, sein' Schwiegermutter vvar' g'schtorve, die vwo so'n alder beester Drache vvar, avver viel Geld g'hat hot. Anfangs do iss unser Mann mit d'r Schprooch

nit 'rausgerickt, avvver vvie 'r so e' paar halvve Schöppelcher im Leib g'hat hot, do hot'r do' e' Wörtche, un' falle losse, un' dort e' Wörtche, un' uf eenmol hot's in d'r ganze Werthschaft g'heesse: „d'r Müller vverd un' ser Landtagsabgeordneter.“ Un' do havvvve se een Flasch' nooch d'r anbere kumme losse, un' dann havvvve se gevverfeld d'rum, nu' 'r hot gedhan, als dheet 'r nix merke, vvie se 'n b'schummelt havvvve, un' havve elfe g'sagt, vvan' 'r tufzeh' g'schmissen hot, un' neine, vvan's sivvvvezehne vware.

Gege een Uh: iss 'r heengange un' hot schtark g'hat; un do hot 'r seiner Faaa gebeicht" un grad 'raus gesagt, „r dheet Landtagsabgeordneter werre, un dess wär' schun so gut wie unnerschriwwen, awwer sie soll um Gotteswile nix davun redde, bis dass die Sach' abgemacht wär'. Dass hot se nadirlich hoch un' dheiher verschiproche, hot 's awwer nadirlich nit g'halte, wie dess bei unsre liewe Weiwer so Mode iss.

Owends hot's schun in d'r ganze Schadt g'heesse: „der Müller kumt in de Landdag.“ Di Dumme hawwe sich g'freet, dass aach emol Ener vun Ihre Leit zu so erre Ehr kummt, un die G'scheidte hawwe gedenkt: „No, 's iss jo schun so mancher Esel hinkumme, warum nit aach der?“

Der Herr Müller abber hot e sehr unruhigi Nacht g'hat, dann'r hot gedraamt, 'r sollt in d'r Kammer e' Redd halte un brächt nit um die Welt e Wort 'raus. Un do hot er so mit Händ un' Fiss dabei geschtrampelt, dass'n sein' Faaa uffgeweckt un' g'froogt hot, ob'r dann schun ganz fertig wär' for's Narrenhaus? Am annere Morge hot'r sich noch emol in Wix g'schmissen un' iss widder zum Obmann vun' de Vertrauensmänner gange. Der hot'n

# EDITAL

A Superintendencia Municipal desta Villa faz publico que até o fim do mes de Setembro do corrente deverão ser pagos todos os impostos municipaes. Os contribuintes, que deixarem de pagar os impostos até este prazo serão executados judicialmente.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar o presente edital pela imprensa.

S. Bento 1. de Agosto de 1898.

O Superintendent

Paulo Parucker.

## Bekanntmachung

Durch Gegenwärtiges mache ich bekannt, dass bis Ende September d. J. sämtliche Munizipalabgaben zu bezahlen sind. Nach dieser Frist werden alle noch rückständigen Steuern gerichtlich eingezogen.

Damit Niemand Unwissenheit vor- schützen kann, habe ich es durch die Zeitung veröffentlicht.

S. Bento, den 1. August 1898.

Der Superintendent

Paulo Parucker.

freindlich empfange, hot 'm 'n Schuduhl angebotte un hot g'sagt: «'S feeet mich, Herr Müller, dass Se so pinklich kumme sind, abber ich hab' immer Vertraue zu Ihne g'hat, un ich seh' Sie habbe's nit getäuscht.»

Der Herr Müller hot die Hand uffs Herz gelegt un hot'n Blick gege de Himmel geworfe, als vvollt'r sage: Der da obbe kennt mich.

«Ich hab' e Bitt an Ihne, e gros-si Bitt,» hot der Annere vvidder g'sagt, «die derse Se mer nit abschlage.»

„Gevviss nit,« segt d'r Müller; „ich vveess, vvan's Wohl der Schdadt un's Vadderland ruft, do muss, vvie unser Schiller seggt, d'r Mann 'naus in's feindliche Levve.«

„No, No,« segt d'r Annere, „so arrig iss es nit, lievver Herr Müller, un' s Vadderland hat mit unse-ser Angelegenheit nix zu dhun. Ich hab' Ihne nor frooge wolle, ob Se m'r nit Ihr'u graue Rattefänge verkaafe wolle?«

Jetzt hett emool 'n Mensch dess G'sicht vun dem Müller sehe solle. Er iss ball grin un' ball blass worre, un' hot g'schdottert: »Un des iss Alles?«

»Ja,« segt d'r Herr Obmann, »ich hab so viel Ratte im Haus, un' do driw wer iss mein' Frea troschtlos.«

»Was!« kseisch! do d'r Müller un' schpringt vun sein Schuduhl uff, «ei, do soll jo e' Gewitterkeil 'neinschlage! Was gehne dann mich Ihr Ratte an! Ei, meinwege kenne se Ihne mit sammt Ihrer Frea die Ohre wegfrisse—mein Rattefänger kriche Sie nit, eher kricht'n d'r Schinner!«

Un' draus war 'r! Dass Hunds-vieh hot unglücklicher Weis' vor 'm Haus uf 'n gewaart, un' do hot 'r dem arme Dhier 'n Tritt gewwe, dass es bis uf die Mittegass g'flöge is un' jämm'ich g'heilt hot.

Dessmol iss 'r nit zum Frihschoppe 'gange. Awwer des hot'm nix g'holfe, raus- un' rum'kumme iss die G'schicht doch un' for de Schoppot hot 'r nit zu sorge biauche. Mit seiner bollidische Carriere war 's aus, un' die Bartheiversammlunge hot'r aach nit mehr besucht. D'r Rattefänger hot'm zu arrig in die Knoche gelege.

Consta-nos que pelo correio de 9 virá alguma couza contra a um cava-lheiro, que se acha aqui alguns me-zes vindo do Rio Negro, por cauza de uma letra de trez contos. Sera pussivel?

O distinto e habil Advogado Capi-tão Joaquim Ferreira Penteado tomou procuração do Senhor Maximiano para realizar a cobrança de quinhentos e tantos mil reis de um cavalheiro que se acha aqui vindo do Rio Negro.

## IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO.

Previno a todos os interessados que de 1º a 30 de Agosto proximo vindou-ro proceder-se-ha a cobrança a boca do cofre do imposto de Industria e profissão correspondente ao 2º semes-tre do exercicio presente, incorrendo na multa de 10% de imposto os que dei-xarem de satisfazer dentro do prazo supra mencionado o referido imposto.

Collectoria das Rendas estadues em S. Bento 31 de Julho de 1898.

DEODATO CAMPOS.  
Collector.

## EDITAL

O Dr. Manuel Adeodato de Souza Junior, Juiz de Direito da Comarca de São Bento, do Estado de Santa Catharina, na forma da-rei:

Faço publico para conhecimento de quem convier, que se acham vagos os officios de Tabellão de pu-blico judicial e notas e mais annexos visto ter o Exmo. Dr. Governador do Estado aceito a desistencia feita pelo serventuario que então exercia os ditos officios e tendo em vista o artigo 281 da lei n. 205 de 18 de Outubro de 1895 e tendos os referidos officios sido postos em concurso, com o prazo de 60 dias, convida apresentarem-se a este Juizo aquelles que quizerem, com os seus requerimentos competentemente instruidos com os documentos se-guintes: autos de exame sufficiencia certidão de idade e de ter emfim satisfeito a obrigaçao da lei nº. 9556 de 28 de Setembro de 1874, e finalmente procuração especial si requerem por procurador. E para que chegue ao conhecimento de quem convier, mandei affixar este no lo-gar do costume e remetter outro de igual theor ao Exmo. Dr. Governor do Estado. Villa de São Bento, em 25 de Junho de 1898.

Eu João Roberto Sanford, escrivão interino, o escrevi.  
Manuel Adeodato de Souza Junior

## O ADVOGADO

Joaquim Ferreira Penteado trata de negocios de sua profissão neste Estado e no do Paraná.

## RIO NEGRO

J. C. R. C. A. Curytiba.

Flossos Parabens.

## Editorial

O Suprintendente Municipal de S. Bento pelo presente fez publico que em data de hoje entrou em Vigor a Lei Municipal de 25 de Maio d'este anno, do theor seguinte:

Art. 1. O imposto sobre a ex-portação de herba mate deste Municipio será de herba brutta 10 réis e de herba beneficiada 20 réis por arroba, o qual imposto será cobrado mensalmente dos exportadores d'este Municipio. Caso negarem o pagamento sofrerão a multa de 50% de este imposto e se tiver havido dolo ou fraude a multa será no dobro do imposto; devendo os exportadores, sendo exigido, apresentar ao Procurador os respectivos livros.

Art. 2. O peso maximo das conduções das carroças não poderá passar de 2000 Kilos em cada carroça sob pena de 50\$000 rs. de multa ao conductor, como tambem ao exportador.

Art. 3. Os conductores de carroças não poderão atrelar mais que 6 animais em cada carroça, sob pena de 25\$000 rs. de multa ao intrator, devendo os conductores, sendo exigido, mostrar as respectivas guias de conducção á qualquer empregado Municipal.

Paragrapho unico.

No caso de reencidencia as multas destes Artigos serão cobrados no dobro.

Revogão se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se.

Superintendencia Municipal de S. Ben-to aos 15 de Junho de 1898.

Paulo Parucker.

Agencia das Rendas da União em 28 de Julho de 1898.

O Agente  
DEODATO CAMPOS.

## ANZEIGE

## ADVOGAT

Joaquim Ferreira Penteado  
übernimmt Einkassirungen  
führt Civil- und Handelspro-  
zesse, Vertheitigungen vor  
dem Schwurgericht und  
Korrektionsgericht und er-  
theilt Rat in allen Gerichts-  
sachen, im Staate Paraná  
und Santa Catharina.

Rio Negro

Ein fast neues  
**B** LECHINSTREUMENT  
(Flügelhorn) ist für  
80\$000 zu verkaufen.  
Wo? sagt die Redaction.

Gutes BRENNHOLZ nach  
MEIERMASS  
kauft O. B. KRAUSE.

**2 FLINTEN**  
(sogenannte Brasilianer-  
flinten)  
I TECHIN  
mit Munition, und eine  
eiserne  
RINNENSCHIEIBE  
10 Ctm. breit, 39 Ctm. hoch sind  
zu verkaufen bei  
Zschörper

**PORTLANDCEMENT**  
empfieilt Carl Schneider, Joinv.

Claus Maahs  
--OXFORD--  
kauf schlachtbares Rindvieh, u.  
fette Schweine gegen  
BAAR;  
sowie zu jeder Zeit frisches Rind-  
fleisch u. Schweinfleisch daselbst  
zu haben ist.

5 bis 6 Alqueiren

## Gerste

sucht zu kaufen

O. B. KRAUSE.

**M** ein HAUS, gelegen in der  
Lagostrassr bin ich willens  
billig zu verkaufen.  
Antonio Barbosa Cardoso.

Einen ein'sichtsvollen Gemeinderath  
scheint die Gemeinde R. in Elsass zu  
besitzen: Letzterer Tage sassen einige  
Gemeinderatsherren in einer Wirt-  
schaft. Nach verschiedenen Gesprä-  
chen kam man auch auf die Unzu-  
friedenheit der Bürger zu reden. Zu-  
letzt nahm einer das Wort u. sagte:  
„Alle Diejenigen, die schimpfen und  
schreien, haben nicht für uns gestimmt  
den Diejenigen, die uns gewählt ha-  
ben, die sagen nichts, denn sie schä-  
men sich!“

# PHOTOGRAPHIE

von

I. WEISS & Bruder

aus

Coritiba



Der Unterzeichnete macht dem geehrten Publikum von S. Bento und Umgebung bekannt dass er sich hier einige Zeit zum Zwecke photographischer Aufnahmen von Personen- Gruppen- und Landschafts- Bildern, aufhalten werde und empfiehlt seine Dienste den Wünschen geschätzter Auftraggeber.

Verlängerter Aufenthalt in Lençol im Hause des Herrn Josef Endler, später am Stadtplatz von S. Bento.

Hochachtungsvoll

I. WEISS.

Stets vorrätig

RÖGGENMEHL

UND

RÖGGENSCHROT

IST STETS VORRÄTHIG.



Empfehle

**Samenroggen**

á Kilo 400 Rs.

Ernst Brunnquell Bechelbronn

Stets vorrätig

Jedes Quantum  
Butter

und

Eier

kauft

Otto Käsemöbel.

Vende-se

**Vinage**

e Espírito de Vinagre  
por atacado e a varejo  
na fabrica de vinagre de

PAULO PARUCKER

Gesucht wird

**I ZIEGLER**

für Anfang August oder spätestens  
Mitte September

Nähres bei dem Eigentümer

**Adolf Lange.** São Bento.

# MAHL-MÜHLE

von

ERNST BRUNNQUELL, BECHELBRON

Das Mahlgeld für die Alqueire Roggen oder Mais  
beträgt . . . . . Rs. 600 —

Für Schrotten-Roggen . . . . . Rs. 400 —

" " Mais . . . . . Rs. 200 —



Das Mahlgeld muss sofort bezahlt werden, sonst  
wird der Betrag vom Getreide abgezogen.

Einige Wanne, welche mit 3  
Eimern Wasser ein erquickendes Wellenbad bietet und  
zu allen hygienischen Bä-  
dern zu benutzen ist.



# Wellenbadchaukeln

von gutem verzinkten Stahlblech mit starken geschliffenen Zinkwulsten für Körperlänge von 1 Mtr. 80. Preis 55\$000 Rs. Verpackung n Lattengestell 5\$000 extra.

Ausführung aller Blech- und Kupferarbeiten  
Complete Badeeinrichtungen, Alambiques

ZUCKERPFANNEN

Blitzableiter, Waschhessel, Zimmerduchen,

dgl. mehr empfiehlt.

Otto Pfützenreiter.

Joinville.

# Depósito de Chapéos

ANNIBAL ROCHA

Todas as Qualidades para:  
HOMENS SENHORAS E CRIANÇAS

Vende pelo preço dos depósitos do Rio de Janeiro.

SÓ PARA ATACADO.

Internato Allemão  
segunda Linha Nova de Santa Izabel (Município de Palhoça)  
Estado de Santa Catarina.

1000 Metros acima do Nível do Mar

Neste estabelecimento de educação e instrução recebem-se sempre meninos ou meninas de toda a idade. As matérias são as mesmas do que as das escolas primárias e secundárias do Estado: Portuguez, Alemão, Francez, (desejando também Latino, Italiano ou Inglez) aritmética elementar e progressiva, Algebra, Geographia, Historia etc. Posição esplêndida, saudável. Lugar especial para meninos ou meninas de uma construção fraca ou para reconvalescentes. Contribuição incluído lavagem de roupa 30\$000 mensal Pagamento adiantado trimestralmente.

# CORREIO

Cega de Joinville em São Bento  
nos dias 3; 9; 15; 21; e 27; de  
cada mês, às 5 horas da tarde.

Sahe de São Bento para Joinville  
nos dias 5; 11; 17; 23; e 29; de  
cada mês, às 7 1/2 de manhã.

Sahe de São Bento para Rio Negro  
nos dias 5; 11; 17; e 23 de

cada mês, às 7 horas da manha.  
Chega do Rio Negro em São Bento  
nos dias 9; 15; 21 e 27 de cada

mes, às 4 horas da tarde.

# ESTRADA DE FERRO

RIO-NEGRO — CORITYBA  
Dienstag; Donnerstag & Sonnabend  
8 Uhr 43 Minuten Morgens.

CORITYBA — RIO-NEGRO  
Montag, Mittwoch & Freitag.  
8 Uhr Morgens.

Fahrpreise: 1. Classe 22\$270  
2. " " 12\$600  
Giltig für 4 Tage.

Officina de Dr. Wolff São Bento.